

decoração



Na linha da cerâmica tradicional

A mais antiga fábrica de cerâmica existente em Lisboa é a Cerâmica Sant'Ana, cuja fundação data de 1741. Instalada hoje na Boa Hora, parece ter inicialmente ocupado os terrenos onde agora se encontra o Hospital Militar, a Sant'Ana à Lapa e daí a razão do nome que permaneceu até aos nossos dias.

Desde então para cá, a fábrica andou em bolandas por vários locais de Lisboa e talvez por isso é difícil reconstruir a sua história e pormenores da sua evolução. De qualquer modo, uma coisa é certa: a permanência do processo de fabrico do vidro que cobre as peças, e que lhes dá uma extraordinária resistência. Daí também que a fábrica tenha sido encarregada, várias vezes, de trabalhos especiais de re-

constituição de antiga azulejaria portuguesa e que entre a variedade da sua obra sobressaem os velhos e tradicionais desenhos que tornaram os nossos azulejos conhecidos em todo o mundo.

Numa breve visita aos seus mostruários é prova evidente da cuidada selecção dos seus artistas em relação a cores e desenhos com nítida inspiração no antigo. Especial destaque para a grande variedade de azulejos de tons rosa, verde, azul e amarelo, com os quais se executam belos lambris, painéis recortados, com motivos naturalistas e cenas campestres; outros reconstituem relógios de sol, rosas-dos-ventos (antigas cópias do século XVIII); ou ainda sem grupos, que são tampões de mesas de jardim, assentos de cadeiras ou



de bancos rústicos. Há ainda um sem-número de objectos úteis e decorativos, desde os andeios de mesa e de suspensão, os vasos, as terrinas e as floreiras, os castiçais, os olhos góms e meringues e as fontes tão decorativas num jardim.

A conservação dos antigos processos de fabrico e a escolha requintada dos velhos desenhos tem atraído para a Cerâmica de Sant'Ana a atenção do comprador estrangeiro e o seu produto é hoje escoado rapidamente para vários países, nomeadamente os Estados Unidos, o Brasil e o Norte da Europa.

Os artistas e os decoradores, em geral, dão grande importância a este tipo de cerâmica no conjunto de antigos estilos em rústico, ou ainda uma combinação com elementos modernos, porque os seus tons e desenhos transportam-nos directamente a uma época calma e longínqua em confronto com a agitação gritante dos nossos dias.

